

JORNAL DE NISA

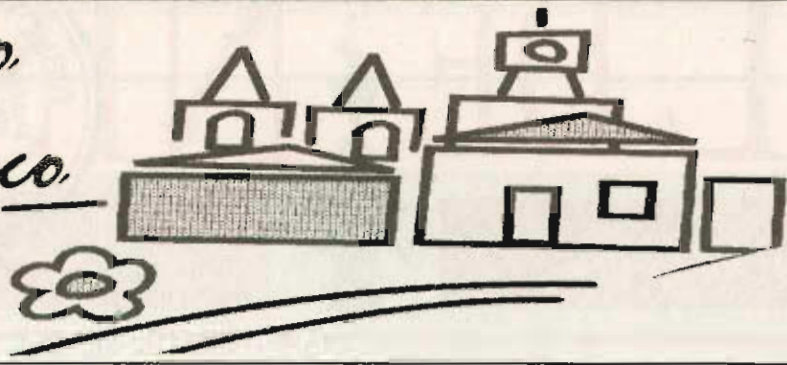


QUINZENÁRIO REGIONALISTA E INDEPENDENTE

Ano 0 - Nº 23
23 de Dezembro de 1998
Preço: 100\$00



Canto do Saco



Vemos, ouvimos e lemos

Uma vida de palavras

É um homem alto, esguio, cabelos brancos, armado de palavras, o ouro seu e nosso cavado fundo na biografia dos personagens que a vida iluminou como coisa que a efemeridade não macula. É um homem que fala português e ali, face a uma assembleia de planetária criação, faz da pátria idiomática centro do mundo. Esse homem é um escritor chamado José Saramago e lê, perante a Academia Sueca, o testemunho pessoal de uma vida: o tempo e o vento da criação. Ali, está um homem, um país, e, logo, porventura o mundo, ou aquela parte dele que respira a fraternidade como respiração primordial da Humanidade. O que ele lê ("De como a personagem foi mestre e o autor seu

aprendiz") é, penso eu, um notável ensaio sobre o fenómeno da escrita, o sol e a água dessa arte, o pão da literatura colhido no tempo único da infância, a substância dos dias onde o autor construiu a sua temporalidade. A biografia através da sua obra, verdade válida para poetas como Octávio Paz ou romancistas como Saramago:

"Em certo sentido poder-se-á mesmo dizer que, letra a letra, palavra a palavra, página a página, livro a livro, tenho vindo, sucessivamente, a implantar no homem que fui as personagens que criei". O homem alto, na tribuna da glória que é o universo do Prémio Nobel, fala dos seus livros, um tempo feito de muitos tempos, parábolas sobre a vida e os seus dramas,

a intolerância ou a exploração, canto à liberdade quando o homem tem a rebeldia de resistir ou dizer não, poesia sobre o fascinante desafio de viver. O homem que fala é o primeiro escritor de língua portuguesa a receber o Prémio Nobel. E esse homem armou-se de palavras da nossa fala comum para recordar que "usamos perversamente a razão quando humilhamos a vida, que a dignidade do ser humano é todos os dias insultada pelos poderosos do nosso mundo, que a mentira universal tomou o lugar das verdades plurais, que o homem deixou de respeitar-se a si mesmo quando perdeu o respeito que devia ao seu semelhante".

Obrigado José Saramago!

Fernando Palouro Neves
in "Jornal do Fundão"

Homens sem tecto

Pedro Coelho *

Como se o Natal fosse o prolongamento de um imenso vazio

Apareceu-me pela frente um velho desdentado, vestido de remendos, sapatos rotos de muitos quilómetros, hálito intenso a vinho azedo. Um homem que ria de tudo e de nada, que abanava, festivo, uma garrafa de tinto sem marca.

Foi o primeiro a dar pela nossa presença. Nessa noite eu e o meu colega de reportagem tínhamo-nos integrado num grupo de jovens católicos que, tantas vezes quanto o tempo lhes permite, percorrem a noite e as ruas de Lisboa ao encontro dos "sem abrigo". Conhecem-nos, a todos, pelo nome (o velho desdentado julgo que se chamava João).

Estes jovens voluntários, sem ganharem nada de material em troca, enchem os seus próprios carros com comida e roupas. Há uma dose certa para cada um dos potenciais clientes. Sabem quantos são, conhecem os sítios para onde fogem do frio e da noite. Em cada nova ronda tentam dar resposta aos pedidos

das vésperas.

O velho desdentado, homem sem idade, reclamava mais um cobertor — no Inverno rigoroso dos sem abrigo vale mais do que uma nota de mil. O último, dado há menos de uma semana, jurou, tinha-lhe sido "roubado".

A temperatura teimava em situar-se abaixo dos dez graus, mas à volta do velho desdentado, de um ápice, já se acotovelavam outros dez, ou vinte ou trinta — surgiam dos cantos mais escuros e escosos da Almirante Reis, local onde vive uma das maiores comunidades de gente sem tecto. Vinham ao cheiro de um agasalho. Havia horas que nos estômagos vazios só entravam goles de vinho.

Estávamos nas vésperas do Natal de 1995; naquela noite todos sabiam que a "ceia" ia ser reforçada. Sopa, pão e dois extras: fruta e iogurte.

A luz da câmara ofuscou-lhes a intimidade. Conversei, sem a arma do microfone, com cada um até conquistar uma

ponta da sua confiança. Pudemos então acender os holofotes e alguns aceitaram dar voz às revoltas que lhes manchavam a alma.

Descobri um professor, há seis anos na rua, a que o vinho roubara o emprego e a família. Descobri uma dúzia de toxicod dependentes, outra de desempregados e outra ainda de alcoólicos.

No Rossio, um presidiário em precária era mais um dos que se abrigava debaixo da imponência das colunas do D. Maria. Pediu-me que não o filmássemos, mas contou-nos a história que o levou para as ruas, depois para a cadeia e outra vez para as ruas: droga.

Junto ao teatro, um casal de velhos e um casal de novos, de filho às costas, vieram buscar o quinhão que lhes estava destinado. Desapareceram de um "flash" — não queria nada com câmaras nem com jornalistas.

Nessa altura, o presidiário

Há um outro lado do Natal

Diogo Júlio Serra *

O Natal é sempre, independentemente das opções ideológicas de cada um, o momento de recolhimento, de reencontros, de fortalecimento familiar e de paz.

A Noite de Natal é cada ano a noite mágica: os reencontros, a ceia, a troca de presentes...

Para os mais novos e numa época em que o "Espírito de Natal" é cada vez mais escondido pelo crescente e agressivo "Espírito Mercantilista", o Natal é fundamentalmente ligado aos presentes a receber.

Será assim, de novo este ano, um pouco por todo o nosso distrito.

Já desde o início do mês se nota nas ruas das nossas vilas e cidades a azáfama das compras de Natal.

Já há muito que o Subsídio de Natal dos trabalhadores por conta de outrem, se encontra com destino certo. Em muitos casos os subsídios juntar-se-ão às poupanças de um ano inteiro, para que os presentes cheguem a todos, para que a ceia de Natal suplante a do ano anterior.

Será assim o Natal de 1998 para inúmeras famílias do Norte Alentejano, mas importa não esquecer que, também aqui haverá o "outro lado do Natal".

Para aqueles que não têm emprego, (o Distrito de Portalegre é um dos seis em que o desemprego não pára de crescer) o Natal vai ser certamente diferente. As luzes e a alegria serão substituídas pelo reforçar da angústia de quem se vê marginalizado por uma sociedade da ganância e do lucro, que não olha a meios para atingir os seus fins.

Nestas famílias, as crianças dificilmente compreenderão as razões que lhes impõem, que o contacto com os brinquedos / maravilha tenham sempre um qualquer vidro de permissão ou, nos dias pós Natal, por empréstimo dos companheiros

em precária olhava deliciado para os 8 ou 9 mil contos da máquina de filmar da SIC.

Chegaram as 3 da manhã. Nós "abandonámos o barco". Os voluntários, mais a sua imensa alma, ainda tinham paragem marcada em Santa Apolónia.

No outro dia era Natal e eu já tinha ceia marcada em casa dos sogros.

(A coragem e entrega deste grupo de jovens)

* **Jornalista da SIC**
in "Folha de Montemor"

de escola ou de rua.

Este ano o Natal será certamente diferente do habitual em inúmeras residências do nosso distrito.

Nas casas dos trabalhadores da Robinson, como vai ser o Natal?

Que Natal nos lares de operários com diversas gerações de trabalho na Robinson e sem salários desde Setembro?

Qual será o Natal possível para as crianças cujos pais e avós trabalham mas não recebem salário?

Será que os administradores da empresa conseguirão dedicar-lhes, um pensamento que seja quando - à custa do trabalho dedicado dos que não poderão ter Natal - abrirem mais uma garrafa de champanhe ou retirarem os laços de uma qualquer oferta, de custo bem superior ao salário de cada um dos seus operários?

Este ano quando cada um de nós celebrar o Natal é importante que dediquemos um pensamento para aqueles que não o podem fazer.

É necessário que também nesse momento cresça em cada um de nós a necessidade de contribuir para que sejam banidas as causas que originam o "Outro lado do Natal".

Importa que possamos assumir, cada um, para nós mesmos, o compromisso de continuar e aumentar a participação na luta, necessária para pôr fim aos salários em atraso e ao desemprego, para fazer do nosso distrito um lugar desenvolvido e solidário onde todos os meninos tenham direito ao Natal.

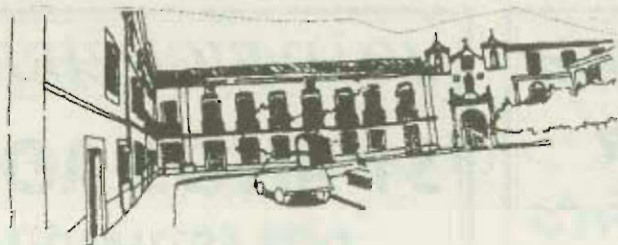
* **Coordenador da USP/CGTP-IN**

Lions com os idosos de Tolosa

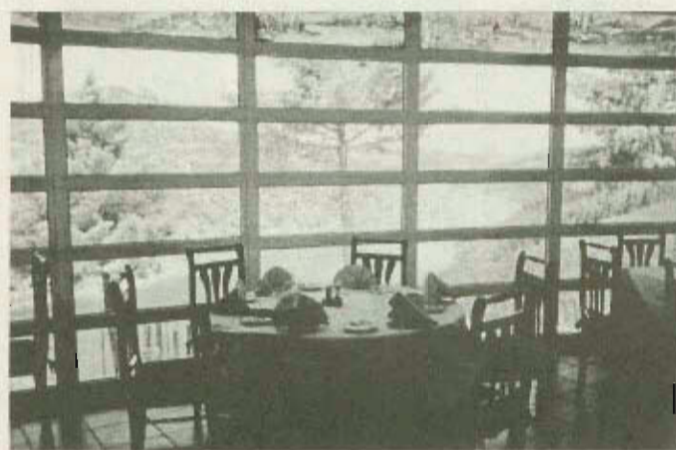
No prosseguimento da sua actividade, o Lions Club de Nisa vai levar a efeito no próximo dia 23 de Dezembro, uma jornada de confraternização com os idosos de Tolosa.

A iniciativa consta de um jantar e o contacto com os idosos, a realizar no Centro Social de Tolosa e tem início às 17.30h. Transmitir aos idosos uma mensagem amiga de fraternidade e levar-lhes um pouco de conforto e de esperança é o objectivo desta realização dos Lions e que se insere no espírito natalício e lionístico.

PASSOS DO CONCELHO



Plano pouco consensual



Plano de Actividades e o Orçamento do Município de Nisa para 1999 foi aprovado na reunião camarária realizada no dia 15 de Dezembro, a que faltou o presidente da Câmara, em férias.

Os documentos foram aprovados apenas com um voto favorável, o do vereador Francisco Paixão e com abstenções dos restantes

elementos da vereação, Gabriela Tsukamoto (CDU), Arménio Morais (PS) e Vences Cordeiro (PS) tendo estes dois últimos apresentado declaração de voto.

O executivo a aprovou a contratação a termo certo de um leitor-cobrador de consumos e a apreciação das propostas para a contração de um empréstimo a longo prazo. Aprovada foi também a

adjudicação definitiva dos trabalhos de ampliação dos cemitérios de Nisa e de Tolosa, o primeiro à firma Agrocinco por 24.694 contos, acrescidos de IVA e o segundo à firma João Salvador pela quantia de 14.723 contos mais o imposto legal.

O processo de plantação clandestina de eucaliptos no "Terreiro Alto", em Pé da Serra mereceu dos eleitos a decisão para que seja reposto o coberto inicial e em Tolosa foi dada viabilidade para a criação de um loteamento habitacional na "Tapada do Chabouco".

Vários processos de obras, a nomeação de instrutor para os processos de contra-ordenação pela falta de cartões de feirante foram igualmente aprovados pela Câmara, numa reunião em que não houve qualquer intervenção de munícipes.

João André A morte de um homem bom

João da Graça Faustino André tinha 62 anos e morreu no passado dia 10 de Dezembro, após uma doença que viria a revelar-se fatal. Enfermeiro de profissão e durante muitos anos a exercer o atendimento e a prestação de serviços na Farmácia Martins Barata e mais tarde no Centro de Saúde de Nisa, João André em todos deixou uma recordação de simpatia, de dedicação e trato afável, procurando ajudar quem dele necessitasse. Colaborador como enfermeiro no Sport Nisa e Benfica e noutras associações de Nisa e do concelho, revelou sempre como nissense e como homem ligado à saúde a sua vontade inabalável de ajudar o seu semelhante.



Não se estranhou, por isso, o mar de gente de todas as condições e haveres, que se aglomerou na Rua do Mártir, junto à Igreja Evangélica de que fazia parte, para lhe prestarem a sua última despedida e lhe renderem, num silêncio feito gratidão, a derradeira homenagem.

Morreu João André. Partiu um homem bom. Nisa ficou mais pobre.

Nova ambulância para os Bombeiros

Os Bombeiros Voluntários de Nisa vão passar a dispor de uma nova ambulância de socorro AMS, adquirida pela própria Associação com o apoio do Instituto Nacional de Emergência Médica. A aquisição da nova ambulância, de custo superior a oito mil contos, é considerada essencial para o reforço dos equipamentos de que os Bombeiros de Nisa dispõem e destinada a prestar

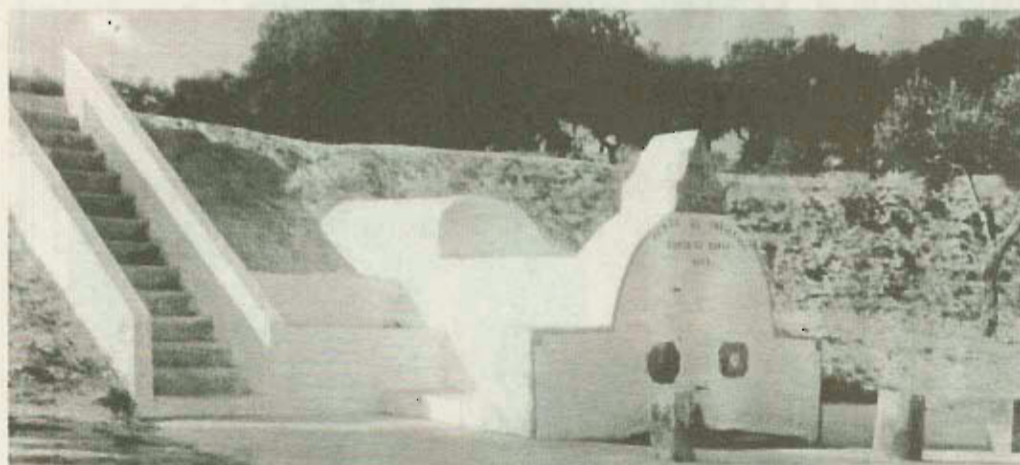
um serviço ainda mais eficiente, por parte da Corporação, às populações que servem. A compra desta viatura e equipamento representou para a Direcção da Associação um significativo esforço financeiro e, nesse sentido, os Bombeiros de Nisa lançam um apelo pedindo a ajuda de toda a população do concelho para contribuírem, monetariamente, para minorar a despesa efectuada.

Bombeiros investem na formação

Dotar os Bombeiros das estruturas e equipamentos indispensáveis ao cumprimento das atribuições de que estão investidos, é uma das preocupações da Direcção e Comando da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Nisa e nessa linha de actuação se integra a aquisição de uma nova ambulância. Um outro aspecto que não tem sido descurado prende-se com o apetrechamento teórico-prático dos elementos que servem a Corporação, visando dotá-los da capacidade de

intervenção e dos conhecimentos adequados à nobre missão que desempenham. É neste contexto que se desenvolve nas instalações dos Bombeiros, com aulas duas vezes por semana, um curso de formação para promoção de bombeiros e no qual estão directamente empenhados como formandos, 11 elementos da corporação, para além do Comando e ajudante que ministram os conhecimentos teóricos.

"Preparar para o futuro" bem podia ser a palavra de ordem dos Bombeiros de Nisa.



Espírito Santo com investimento

A Junta de Freguesia do Espírito Santo vai investir na aquisição de uma máquina retroescavadora cujo valor orçará em cerca de 6 mil contos.

Esta e outras aquisições de equipamentos necessários à actividade da autarquia, integram o Plano de Actividades para 1999 aprovado no passado dia 18 de

Dezembro em sessão da Assembleia de Freguesia.

O Plano de Actividades tem uma dotação global de 11 mil contos, e no próximo ano a Junta pretende avançar com as pavimentações na Azinhaga d'Água e Zona Industrial, junto ao campo de futebol e concluir a garagem-estaleiro da Junta, em colaboração com a sua

congénere da Senhora da Graça.

Além destes pontos a Assembleia de Freguesia aprovou ainda uma informação do presidente da Junta sobre a actividade da freguesia, uma proposta de alteração ao orçamento de 1998, havendo um ponto reservado à intervenção de munícipes.

*A Junta e a Assembleia
de Freguesia
do Espírito Santo*

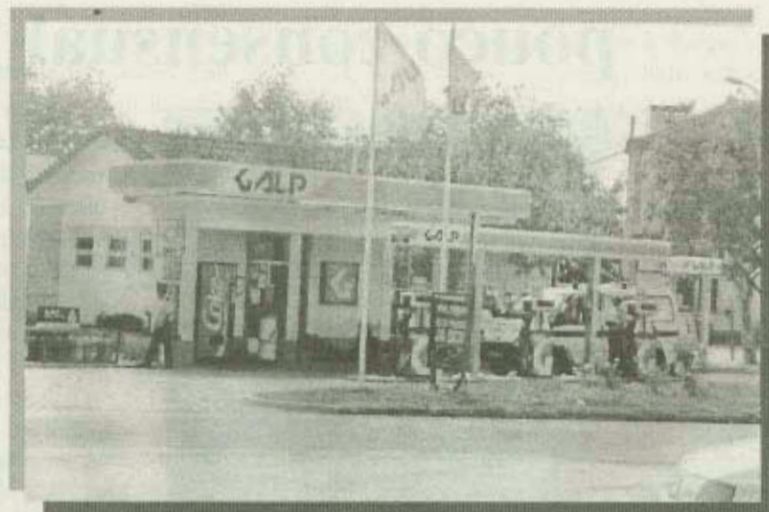


**DESEJAM
BOAS FESTAS
E
FELIZ NATAL**



**E UM ANO NOVO DE
PROSPERIDADE
A TODOS OS NATURAIS,
RESIDENTES E
AUSENTES**

JOÃO FIGUEIREDO & C^a Lda
51 ANOS AO SERVIÇO
DOS ESTIMADOS CLIENTES
A QUEM DESEJAM



**FELIZ NATAL
E PRÓSPERO
ANO NOVO DE
1999**



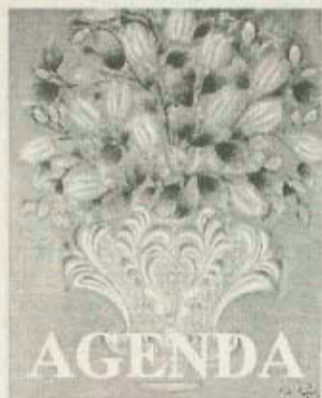
*A Junta e a Assembleia
de Freguesia
de Amieira do Tejo*

*Desejam a todos os Amieirenses, residentes e
ausentes votos de um FELIZ NATAL e de um
PRÓSPERO ANO NOVO*



**A Junta
e a Assembleia
de Freguesia
S. SIMÃO**

*Desejam a todos os naturais, residentes e ausentes,
votos de BOAS FESTAS E FELIZ NATAL,
E UM ANO NOVO PRÓSPERO*



Desporto

Mesmo no fim do ano o desporto não "desarma", sucedendo-se as iniciativas e a animação.

Ponto alto são as "Corridas de S.Silvestre", em atletismo. A mais conhecida, a de Avis, realiza-se no dia 27 de Dezembro, podendo participar atletas federados e não federados. Os prémios costumam ser aliciantes, a atestar pela grande participação de atletas. Outra S.Silvestre, a do Crato, realiza-se pela primeira vez e tem o patrocínio da Câmara local.

Em Amieira do Tejo, o GDCAT recebe no dia 26, a visita do CDR Santana (Arneiro). O pretexto é a realização de um jogo de futebol, que os amieirenses retribuirão no sábado seguinte, no Arneiro.

Caminhar

Caminhar é preciso! A caminhar se fazem os caminhos e se "abatem" gorduras indesejáveis. Caminhar faz bem à saúde, física e espiritual. É a pensar nestes predicados que o Clube Pedestre da Serra de S. Mamede vai organizar mais uma caminhada, aberta a todos, no

Uma serra ao pé da Alegria

A pensar num Ano Novo com mais alegria e certezas, os "Amigos do Pé da Serra" promovem no último dia de 1998, com início às 20 horas, uma Grande Noite da Passagem do Ano, uma iniciativa a ter lugar nas instalações e futura sede do Centro Cultural e Recreativo naquela típica aldeia. Uma despedida do "velho" ano onde não faltará a música, a cargo do conhecido organista nisense Manuel Bicho, a animação permanente, a par da excelente gastronomia tradicional, são condimentos capazes de conquistarem o espírito mais exigente. Junte-lhe a inigualável maneira de bem receber dos pé-da-serrenses e o ambiente verdadeiramente popular destes eventos para garantir uma noite autenticamente alegre e festiva.

A noite de fim de ano tem uma ementa variada de entradas e acepipes, jantar e ceia da meia-noite, com bebidas à discrição. Convém guardar algum comedimento e respeitar as regras do "bom beber" para que a "despedida" de 1998 seja mesmo "em beleza". Faça a marcação e vá até lá!

domingo, dia 3 de Janeiro. Caminhar e respirar o ar puro da Natureza vai ser possível todos os primeiros domingos de cada mês. Basta comparecer às 10 horas, junto à Escola de S. Lourenço (Portalegre) e dispor-se a usufruir desse prazer (quase) único.

Música

Com o fim do ano à porta, não faltam a música e a animação para quem se queira despedir do "velho 1998". As passagens de ano, também conhecidas pelos "Reveillon" são aos montes, dependendo das bolsas, das cozainas e dos ambientes. Há para todos os gostos. Em cima, destacámos a dos "Amigos do Pé da Serra". É perto, é popular, é animada, é económica e é, principalmente, acolhedora. Ali está em família. Até pode já dormir ou contemplar os recortes da Serra de S. Miguel enquanto "disciplina" o estômago e o espírito. Experimente!

Outra música é aquela que a Sociedade Musical Nisense vai proporcionar já neste sábado (dia 26). A Orquestra Ligeira "capitaneada" pelo Mestre António Maria

Cinema

Com a realização das festas de Natal, torna-se difícil acertar o passo com a programação do Cine-Teatro. Assim e para que não se "perca" deixamos o calendário de exibição das próximas fitas.

*Dia 23 - "Abril" - de Nanni Moretti

*Dias 25 e 27 - "O negociador"

*Dia 30 - "Brincadeiras Perigosas"

*Dia 2 e 3 Janeiro 99 - "Espécie Mortal II"

Charrinho vai dar largas aos excelentes executantes que vão, certamente, aproveitar esta "noite de gala" para fazerem exibição dos seus recursos. Aproveite. São artistas nisenses e estes, mais do que quaisquer outros, precisam (e merecem) ser apoiados.

Câmara em dificuldades financeiras

Atrasos no pagamento por parte de organismos gestores de fundos comunitários e referentes a financiamentos de projectos com candidaturas já aprovadas, provocaram na Câmara Municipal de Nisa dificuldades de tesouraria que puseram em causa o processamento das remunerações do pessoal na data a que habitualmente ocorrem (o dia 25 de cada mês) - de acordo com um comunicado da autarquia nisense distribuído à comunicação social.

O comunicado refere que "em comunicação à Comissão de Coordenação da Região do Alentejo, a Câmara informou que devido ao atraso desses pagamentos e à falta de decisões em relação a outras candidaturas apresentadas, já se verificou a redução de investimentos e foi afectado o ritmo de execução de projectos. A situação vivida originou mesmo a impossibilidade de processar o pagamento de trabalho extraordinário e o pagamento dos subsídios de Natal a parte do pessoal que exerce cargos

na CMN, o que viola direitos legalmente consagrados." Para o Município de Nisa "só com muita dificuldade foi possível transferir verbas de modo a assegurar que no dia 25 de Novembro todos os trabalhadores da autarquia pudessem movimentar nas suas contas bancárias as quantias relativas aos vencimentos deste mês."

A situação é de tal modo grave que a edilidade nisense não esconde a possibilidade de "perante o não envio por parte

da CCRA da receita devida, a CMN não poderá assumir as responsabilidades resultantes da impossibilidade de encerrar em 31 de Dezembro a conta corrente do empréstimo a curto prazo, a que foi necessário recorrer.

A terminar, o comunicado informa que "para abordagem destas questões o presidente da Câmara Municipal de Nisa solicitou audiências urgentes ao Gabinete do Ministro do Planeamento e ao presidente da CCRA."

Uma cascata na Alameda

Um novo estabelecimento comercial foi inaugurado no passado dia 20 de Dezembro em pleno centro de Nisa, na Praça da República. Propriedade da firma Ramos e Martins, representa um investimento de pessoas que foram emigrantes e que regressadas a Nisa parecem apostadas em contribuir com uma mais valia para a sede do concelho. O Snack-Bar "Cascata", assim se chama a

nova casa comercial, é um café-bar com um ambiente simples e convidativo, situado no edifício que serviu durante muitos anos de Quartel dos Bombeiros de Nisa. Depois de totalmente reconstruído nele se instalou este estabelecimento, com um espaço amplo e agradável e sem problemas de estacionamento.

Aos jovens proprietários deste novo espaço de convívio desejamos os maiores êxitos.

O Pé da Serra



No já longínquo Verão de 1950, por obra e graça de Santo António, ou porque o destino assim o quis, realizaram-se no Pé da Serra, uma vintena de casamentos, onde nunca faltaram os foguetes e o acordeonista para abrilhantar os três bailes da respectiva boda.

Por essa altura trabalhava meu pai como pedreiro nos arredores do "Monte", onde embora tenuamente se ouvia o som agudo do sino da igreja, o ribombar dos foguetes e a

algazarra dos convidados misturada com o toque da concertina.

Cada vez que tudo isso sucedia, outro pedreiro, nascido e residente em Nisa, ironicamente comentava:

"Forrom, fom fom; truz, truz, truz". Há festa no Pé da Serra. Esta terra é um rio de alegria.

Quase meio século passado, o modo de estar e sentir deste povo permanece inalterável.

Como nem tudo são rosas,

grande parte das suas gemas tiveram que partir para Lisboa e França em busca de melhores dias.

Como quase todos alcançamos objectivos a que se propuseram, estão agora regressando felizes e definitivamente, já com as lampreias que voltam ser prece ao Rio onde nasceram.

Paradoxalmente, assim se vai renovando, com pessoas reformadas, a população da mais pequena freguesia do concelho de Nisa.

FRIRUI

AR CONDICIONADO

EQUIPAMENTOS HOTELEIROS

ELECTRODOMÉSTICOS

AGENTE OFICIAL **SAMSUNG**

AR CONDICIONADO - VENTILAÇÃO
AQUECIMENTO CENTRAL
ESTUDOS E PROJECTOS

MONTAGENS COM PESSOAL ESPECIALIZADO
ASSISTÊNCIA TÉCNICA

*A Gerência deseja Boas Festas
a todos os nossos estimados
Clientes e Amigos.*

Urb. Quinta da Granja - Lote 14. Loja 2-A - 6000 Castelo Branco - Tel/fax.: 072 342058
Av. D. Dinis, Lote C - Loja 5,6 - 6050 Nisa * Telef/Fax 045 412399



Electro Cristinov, L. da

INSTALAÇÕES E
MONTAGENS ELÉCTRICAS

Telefone e Fax (045) 742359
Largo de S. Pedro - 6050 ALPALHÃO

- VENDA DE MATERIAL
ELÉCTRICO

- MOTORES/BOMBAS
SUBMERSÍVEIS

*Deseja a todos os amigos, clientes, e
fornecedores um Bom Natal
e
um Próspero Ano Novo*

FARMÁCIA MARTINS BARATA

LARGO 5 DE OUTUBRO

TEL. 045/ 410030

6050 NISA



Deseja a todos os seus funcionários,
amigos, fornecedores e população do concelho
votos de BOAS FESTAS E PRÓSPERO ANO NOVO

Direitos Humanos: Respeitar e fazer cumprir

A 10 de Dezembro de 1948, a Assembleia Geral das Nações Unidas adoptou e proclamou a Declaração Universal dos Direitos do Homem. Uma Declaração com 30 artigos aceite (com algumas exceções) pela generalidade das nações.

Esta corrente começou há 50 anos atrás. Surgiu da necessidade de tornar o mundo mais humano. Muitos quebraram esta corrente e por causa disso o mundo piorou com guerras, abusos e violências.

Faça a sua parte: leia-a e divulgue-a nos próximos dias. Não descanse enquanto não a tiver cumprido. Se continuar esta corrente a sua fortuna será um mundo melhor, onde a vida humana será mais respeitada. Vamos, não quebre a corrente.



Direitos Humanos: 5 artigos

Artigo 1º - Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e em direitos. Dotados de razão e de consciência, devem agir uns para com os outros em espírito de fraternidade.

Artigo 2º - Todos os seres humanos podem invocar os direitos e as liberdades proclamadas na presente

Declaração, sem distinção alguma, nomeadamente de raça, de cor, de sexo, de língua, de religião, de opinião política ou outra, de origem nacional ou social, de fortuna, de nascimento ou de qualquer outra situação (...).

Artigo 3º - Todo o indivíduo tem direito à vida, à liberdade e à segurança

peçoal.

Artigo 4º - Ninguém será mantido em escravatura ou em servidão; a escravatura e o trato dos escravos, sob todas as formas, são proibidos.

Artigo 5º

Ninguém será submetido a tortura nem a penas ou tratamentos cruéis, desumanos ou degradantes.

Arco-Íris

Era uma vez um país onde as árvores eram azuis e o vento era vermelho. O mar era amarelo. As pessoas, essas, não tinham cor. As portas não tinham chaves. Também não eram precisas! As aves escreviam poemas falando de vãos e todos os outros seres, incluindo as pedras, viviam na mais perfeita harmonia. Como se tudo fosse natural.

Mas, um dia, os deuses zangados resolveram castigá-los pelo que de mais bonito se pode fazer na vida e inventaram o pecado do amor.

Desde então, nós que andávamos nus como todos os outros seres e não tínhamos vergonha, passámos a andar vestidos e a ter cores: pretos, brancos, vermelhos e

amarelos.

As aves que escreviam poemas com os seus vãos, passaram a ser apenas aves. O mar que era amarelo, passou a ser azul. As árvores, que eram azuis, passaram a ser verdes. O vento que era vermelho, esse, coitado, ficou sem cor! Mas as mais castigadas pelo delito de nos amarmos à luz do dia, foram as pedras: ficaram sem vida...

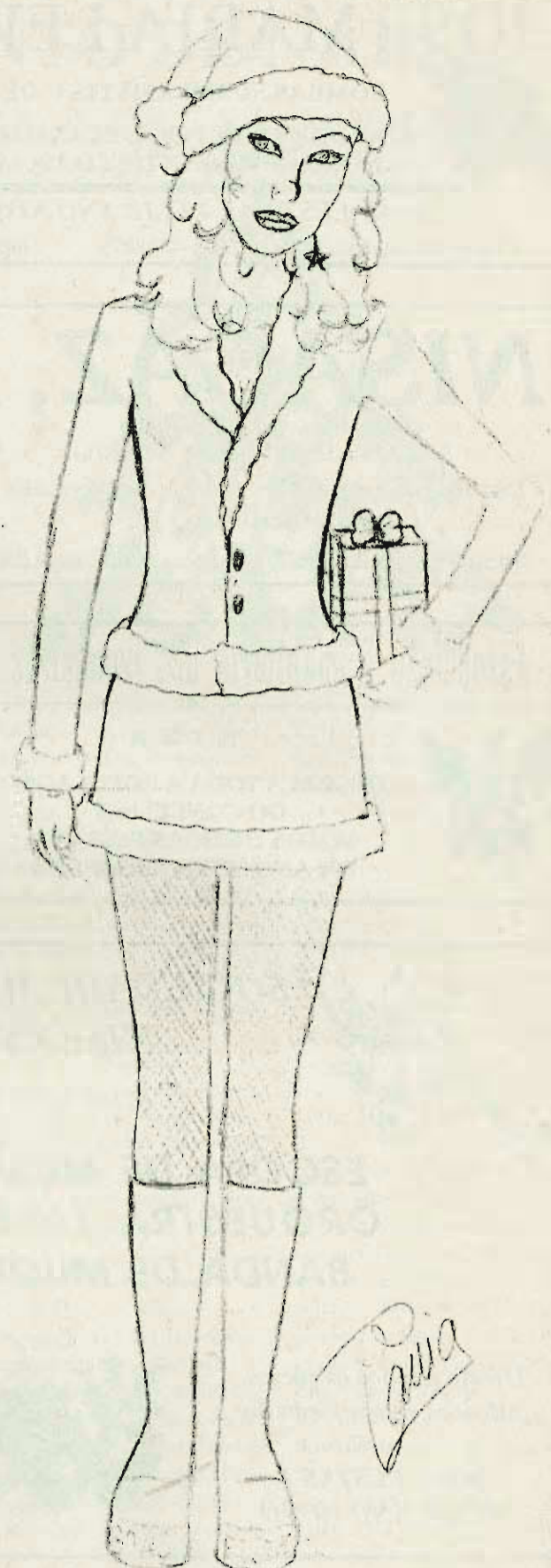
Nem mesmo assim os deuses ficaram contentes e como se lhes não bastasse terem virado todo o país de pernas para o ar, deram inteligência ao homem e nunca mais houve paz!

O mar que era amarelo e depois por castigo, azul, zangou-se com os barcos. As

árvores que eram azuis e depois pelo mesmo motivo verdes, foram caindo e obstruindo todos os caminhos do mundo. O vento que era vermelho e que por castigo ficou sem cor, por vingança, soprou violento e arrasou montanhas. As casas, que não tinham chaves e se sentiam bem assim, passaram a ser fechadas a sete chaves.

Mas não se ficou por aqui a ira dos deuses. Para nos castigar ainda mais, resolveram prender o amor, que até aqui era livre como as árvores azuis, o vento vermelho, o mar amarelo, os poemas das aves, as portas sem chaves, a vida das pedras e os homens sem cor!

Joaquim Maurício



Natal

Natal... Na província neva.
Nos lares aconchegados,
Um sentimento conserva
Os sentimentos passados.

Coração oposto ao mundo,
Como a família é verdade!
Meu pensamento é profundo,
'Stou só e sonho saudade.

E como é branca de graça
A paisagem que não sei,
Vista de trás da vidraça
Do lar que nunca terei!

Natal

Nasce um Deus. Outros morrem. A verdade
Nem veio nem se foi: o Erro mudou.
Temos agora uma outra Eternidade,
E era sempre melhor o que passou.

Cega, a Ciência a inútil gleba lavra.
Louca, a Fé vive o sonho do seu culto.
Um novo Deus é só uma palavra.
Não procures nem creias: tudo é oculto.

Fernando Pessoa - "Antologia poética"

JOSÉ MARIA LEITÃO

BOMBAS SUBMERSÍVEIS E DE PRESSÃO
REPARAÇÕES ELÉCTRICAS E CANALIZAÇÕES
MONTAGEM E ASSISTÊNCIA TÉCNICA

BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO

Largo 5 de Outubro, 9 - Telem 0931-4748475 6050 - 329 NISA

**NÚCLEO SPORTINGUISTA DO
CONCELHO DE NISA**

**BOAS FESTAS / FELIZ NATAL
E PRÓSPERO ANO NOVO**
A todos os sócios, simpatizantes e à
população geral

**NISAGÁZ, LDA**

Rua Visconde Vale de Sobreira, 20
Tel. 412108 - Tel. 0936 5027206 - 6050 NISA

Distribuição gaz GALP - Entregas ao domicílio
Venda de acessórios / gás

Deseja a todos os Clientes e Amigos votos de Feliz Natal e Próspero Ano Novo

**CERENISA**

Rua Júlio Basso, 25 - 6050 NISA

*Deseja a todos os seus clientes, amigos e
população em geral votos de
Feliz Natal e Bom Ano de 1999*

**Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários**

DE
NISA

**DESEJA A TODA A POPULAÇÃO
DO CONCELHO
VOTOS DE BOAS FESTAS E
UM ANO NOVO PRÓSPERO**

**SPORT NISA E BENFICA**

Lº Heliodoro Salgado - 6050 NISA

*Deseja a todos os associados, deportistas e
população em geral votos de um
BOM NATAL E UM ANO NOVO CHEIO
DE PROSPERIDADES*

**SOCIEDADE MUSICAL
NISENSE**

FUNDADA EM 1844

**ESCOLA DE MÚSICA
ORQUESTRA LIGEIRA
BANDA DE MÚSICA**

*Deseja a todos os sócios,
músicos e população do
concelho
BOAS FESTAS E
FELIZ ANO NOVO*

**CAFÉ NISENSE**

De: Joaquim Martins Rebelo

**DESEJA AOS SEUS ESTIMADOS CLIENTES E AMIGOS
VOTOS DE FELIZ NATAL
E DE UM BOM ANO DE 1999.**

PRAÇA DE REPÚBLICA, 43-43A - TEL. 045/412350 6050 NISA

CARLOS VALENTIM PESTANA

**A TODOS OS CLIENTES, AMIGOS E FORNECEDORES
VOTOS DE FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO**

Rua Visconde Vale da Sobreira
Tel: 045/ 412621 6050 NISA

BNU

Banco Nacional Ultramarino
Praça da República 6050 NISA



**DESEJA A TODOS OS CLIENTES,
AMIGOS E
POPULAÇÃO GERAL
Boas Festas, Feliz Natal
e
Próspero Ano Novo**

JOÃO MARIA DE MATOS MANSO**Comércio de Carnes**

PRESUNTOS E ENCHIDOS DA BEIRA RAIXA

**BOAS FESTAS E
PRÓSPERO ANO NOVO**

MERCADO MUNICIPAL - LOJA 2 - TEL. 045/412331 6050 NISA

Sociedade Artística Nisense

*Deseja a todos os sócios e familiares
votos de FELIZ NATAL E DE
UM ANO NOVO PRÓSPERO*



R. Cândido dos Reis, 24-26 Tel. 412499 6050 NISA



Cantinho do Emigrante

Por António Conicha

Profissões

Os ambientalistas preocupam-se tanto com a paisagem, com as florestas, a fauna animal terrestre e marinha, em vias de extinção e ainda não houve ninguém que se preocupasse também em preservar as profissões que estão desaparecendo na nossa terra e que mantinham uma autêntica indústria artesanal.

Recordo com saudade o tempo em que era acordado pelo som da flauta do *capador de porcos*, ou do *amolador-tesouras*, ou ainda pelo relinchar de um cavalo e pelo rodado da carroça que descia a calçada da rua transportando *cal branca* para vender.

Nessa altura tudo era comercializado em Nisa, desde o *picão ao carvão*, passando pela *carqueja* que servia para acender as braseiras.

Onde estão as imagens que nos eram tão familiares? O *moleiro*, todo enfarinhado, o *carvoeiro*, mascarrado, ou o *lagareiro*, com o seu rosto a brilhar... tudo desapareceu, até mesmo os *engraxadores* de sapatos, muito embora existam cada vez mais, só que na realidade não se vêem com a caixa às costas.

Os *sapateiros* e os *alfaiates* já são raros; o *correeiro* e o *ferrador* já não exercem profissão; o *albardeiro* e o *tosquiador* muar já não existem, não falando do reparador de alguidares e guardas-chuva e os *negociantes de peles* já não se vêem pelas ruas como antigamente.

Se tudo continuar assim até os *pedreiros* e os *carpinteiros* deixarão de existir, porque *latoeiros* e *carroceiros* também já não há.

Quem é que não se lembra da mulher do Pé da Serra que vinha a Nisa montada numa burra vender *água-mel*, ou de um homem com uma caixa às costas a vender ouro e óculos para a "vista cansada", como ele apregoava os seus artigos.

Lembro-me, numa das suas passagens pela minha rua, que pretendeu vender uns óculos a uma velhota, sentada à porta a fazer meia. Esta experimentou os óculos e diz-lhe o vendedor: "Então a senhora experimenta os óculos e fecha os olhos?" Resposta imediata da velhota: "Eu queria era ver com eles fechados, porque com eles

abertos ainda vejo muito bem..."

O bom do homem, perante a risada geral, deu meia-volta e com um pequeno sorriso, exclamou: "Só em Nisa é que me podia acontecer isto!..."

E quem é que não gostava de ouvir pela tardinha, a voz inconfundível do *pregoeiro*, que de esquina em esquina, ia anunciando: "Quem quer paparatos à tigêla... vá à casa do ti João Negrito, à Estrada de Alpalhem, que ele matou hoje!" Logo de seguida, ouvia-se outro pregão: "Perdeu-se um fio d'ouro, na Porta da Vila... pede-se a quem o encontrou, de o entregar a seu dono... ganhará as alvíssaras..."

Tempos remotos que já não voltam, ficando apenas gravadas na memória, algumas das profissões do passado que contribuíam para o imenso património artesanal e cultural da nossa terra.

Natal em Azay-le-Rideau

Com o Natal a aproximar-se a passos largos, já podemos ver as ruas e os largos de Azay-le-Rideau todos iluminados, assim com as árvores nos jardins e espaços verdes, edifícios importantes como a Câmara e outros, tudo fazendo lembrar a "baixa" de Lisboa.

Em tempo de Natal, a animação não falta e os grandes beneficiados são as crianças, contempladas pelo Pai Natal com chocolates e outras guloseimas, oferecidas pela União dos Comerciantes de Azay, numa iniciativa que conta com a colaboração da Rádio Local, que transmite em autofalantes, estrategicamente colocados, músicas alusivas a esta quadra.

Neste meu último texto de 1998, resta-me agradecer a todos a atenção dispensada a este "Cantinho" e desejar a todos um Bom Natal e um Ano Novo muito próspero.

UM CONTO DE NATAL

Era uma vez, num país, num reino, um povo trabalhador, honesto, músico e cantador que tinha um rei. A canção, o brio, a fama e o labor do povo ultrapassavam as fronteiras da nação. O rei tinha secretários, esposa, guarda, funcionários e, em cortes, reunia.

Os procuradores do povo chegavam de longe, venciam matas, pântanos, rios e cascatas. Sofriam os rigores do frio, da neve, da chuva e do estio. Apresentavam sugestões, petições, reclamações e correções, mas em vão. O rei ouvia, mas ele é que sabia, aconchegava o manto de púrpura, ajeitava a coroa de diamantes, levantava o cetro de ouro e mandava partir o arauto a apregoar os mandados, as notícias, as novas e os recados da sua tirania. Fazia o que queria.

Os cães, vadios, latiam e iam esconder-se, recenosos, debaixo dos *escanhos* das tabernas onde os homens bebiam a expensas do rei que os nutria.

As crianças, traquinas, choravam e iam esconder-se, esbaforidas, no colo das mães onde os homens se serviam para aumentar a prole para o rei que se temia.

Quando passava o cortejo, real, havia palmas e joelhos no chão de quem esquecia, ou fazia que esquecia, o medo que ele lhes metia.

O rei abria o coração, dizia, em público, mas no recôndito fundo da sua alcova a sua peçonha escondia.

Andava o rei, ou o reino, tanto fazia, em guerra permanente. Tréguas não havia. Se não era o vizinho que se ressentia era ele, o rei, que se intrometia. A sua grandeza assim se media.

Os ministros, alguns ministros, discordavam, mas ele, rei, soltava o cão que as canelas deles, deles dos ministros, mordía - marcas para toda a vida de quem sofria.

O rei assim vivia e assentava o seu poder na dita sua filosofia - "tudo pelo povo que me deu o poder da ousadia".



De reinos distantes, da federação à qual o reino pertencia, vinham mensageiros conversar, analisar, ponderar, fiscalizar as contas do rei, mas ele tudo pervertia, submetia, subvertia e, assim, se permitia. O arauto, à rua, saía, a apregoar os recados, as novas, as notícias e os mandados da sua alquimia.

Guerra, fome, tráfallice, arrelia, ... era o pão deles de cada dia.

Um dia, Dezembro, 24, no calendário cristão, um ministro que já não servia, viu que até não aceitava a filosofia, como aliás outro que, por ironia, ali vivia para fazer face à carestia da vida, criada no reino onde o rei os oprimia.

Viu - o ministro - crianças, oprimidos, infelizes e desprotegidos. Viu calamidades, desenraizados, mortes e abandonados, a par de febres, famintos, drogados, disformes, e de tóxicos, cansados, corruptos e doentes, e, ainda, de dementes, impotentes, dependentes, descontentes, neste mundo orfão de coisas sem solução, e, naquele reino, um rei se entretinha no jogo das guerras permanentes da sua alquimia, ousadia, filosofia, tirania.

O rei reina, no reino, mas nem ele sabe o quê, para quê, para quem e com quem, mas como ele é rei, dizem, é assim que se ria e mentia.

O ministro fugiu. A noite caía. Sentiu o cão, as canelas ..., mas, ao longe, uma luz brilhante rasgou os céus. Uma nova estrela nascia.

Os cães rosnou, estacou, latiu e já fugia.

O ministro seguiu, seguiu a estrela, a estrela que o conduzia.

Calcorreou montes, vales, riachos e pontes, já não sabia há quanto tempo a seguia.

A estrela já descia. Parou. Um casebre, iluminado, no negrume da noite fria. Porta

escancarada. Não pensou. Gelava. Entrou. Nem viv'alma. Lareira acesa, mesa com iguaria. Sentou-se. Aqueceu os pés, as mãos, a alma e a dor da sua agonia.

Pensou. Em menino era feliz, naquele dia, os pais, os primos, as tias, os avós e as corridas, os saltos, as azevias e as filhós com que se satisfazia.

O sono. Quis dormir e lembrou-se que, em menino, naquela noite deixava na lareira os sapatos, ou as botas, tanto fazia, para o Menino Jesus deixar os soldados, os chocolates, os automóveis, os rebuçados. Quis dormir. Descalçou os sapatos, os sapatos que ainda trazia de ministro, de verniz, e colocou-os com cuidado, afecto, carinho e magia, ao canto da lareira onde o rubro madeiro ardía. Em menino, o ritual assim cumpria.

Adormeceu. Sonhou. Sonhou um mundo novo de sabedoria.

Acordou. O sol ouro, luz, calor, vida entrava pela porta, por onde viu a neve branca, imaculada, fofa, esperança e passarinhos, chilreios, voos e simpatia.

Olhou os sapatos. Vazios! Afinal o Menino só existia na fantasia de menino. Sempre era verdade que a mãe, ou o pai, tanto fazia, é que, as prendas no sapatinho, metia!

Ficou triste. Como se iludia. Calçou os sapatos. Estalou o verniz, que já não luzia.

Ficou feliz, sentiu-se livre, homem, pessoa, cidadão com direito à cidadania.

Afinal o Menino passara por ali, naquela noite, naquele dia.

E, à porta do casebre, gritou bem alto, para os homens de boa vontade, aquilo que para eles desejava e há muito não sentia:

Amor, paz, saúde e alegria!

José Dinis Murta

BREVEMENTE
EM PLENO CORAÇÃO DA VILA
NA PRAÇA DA REPÚBLICA,
VOCÊ VAI CONHECER O
PARAÍSO ALENTEJANO

A ETAPRONI

Escola Tecnológica, Artística e Profissional de Nisa



Deseja aos funcionários, alunos, entidades,
associações e a toda a população votos de
BOAS FESTAS
E UM ANO NOVO PRÓSPERO

FARMÁCIA FERREIRA PINTO

Direcção Técnica Dr^a Irene Martins



Especialidades Farmacêuticas

**- ORTOPEDIA - VETERINÁRIA
- DERMOCOSMÉTICA**

Largo Dr. António Granja, 6 Tel. 42335 6050 NISA

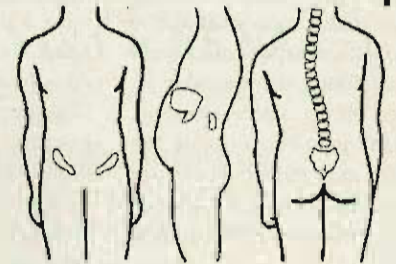
ERVANÁRIA

HERBONISA

Produtos DIETÉTICOS e NATURAIS

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 46-A
Telef. 045 - 42365 6050 NISA

**HÉRNIAS
EVENTRAÇÕES
PTOSES
ESCOLIOSES**



CONTENSIVOS E CINTAS
MEDICINAIS

CONSULTE-NOS Na FARMÁCIA MARTINS BARATA
Largo 5 de Outubro - Nisa

Observação
por Técnicos
Especializados

Dia 14 de Janeiro (de Tarde - depois das 17 horas)
EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO

GLOBAL ORTOPÉDICA - FABRICAÇÃO E COMÉRCIO DE ARTIGOS ORTOPÉDICOS, LDA.
RUA DO ARCO A SÃO MAMEDE, 40 - 1250 LISBOA
TELEF./FAX 60 05 32

ESCOLA EB2,3 PROF. MENDES DOS REMÉDIOS - NISA



Deseja a todos os Alunos e
respectivos Encarregados de
Educação, Funcionários e
Professores:

**BOAS FESTAS
E
FELIZ ANO NOVO**

Restaurante

"A CHURRASQUEIRA"

João Manuel Serrinha da Fonseca

TODA A QUALIDADE DE GRELHADOS

Rua João Maria Porto, Lote 1
Tel. 045-413210

6050 NISA



Rui Neves

Fotógrafo

Casamentos

Baptizados

Aniversários

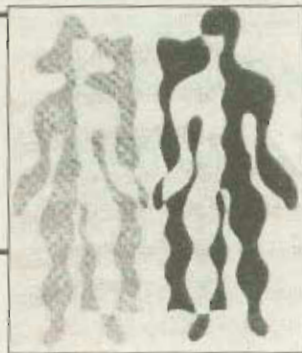
e outras comemorações

Grande variedade de produtos:

Máquinas, Rolos, Álbuns, Molduras, etc

BOAS FESTAS A TODOS OS CLIENTES E AMIGOS

Rua 31 de Janeiro, 19 * 6050 NISA * Telef 045 - 413334



INFORMAÇÃO

DO CENTRO DE SAÚDE DE NISA - TEL. 412133

O tétano ainda mata!

CARTÃO DE UTENTE

(Não guarde para amanhã o que pode fazer hoje)

Estamos a chegar ao fim do ano e ainda há utentes que não providenciaram a substituição do seu cartão. Vamos lá, não perca tempo. O Cartão de Utente é um documento indispensável. Trate dele!

Se ainda não tratou da aquisição do novo Cartão de Utente, por favor dirija-se ao Centro de Saúde (área de Saúde Pública) com fotocópia do BI e do cartão verde.

Se já se inscreveu, por favor quando for levantar o cartão novo, leve o triplicado do impresso que lhe deram na altura da inscrição.

Vá tratar do seu novo cartão. Não espere mais tempo!



O tétano é uma doença que parece estar esquecida, mas a verdade é que **ainda mata!** É uma doença infecciosa que atinge essencialmente os indivíduos acima dos 60 anos, revelando uma alta incidência nas zonas rurais, que **pode ser evitada com a vacinação.**

Quando deixa de ser obrigatório mostrar o boletim de vacinas, depois da escola, ninguém mais se lembra que o reforço da vacina do tétano deve ser administrada de 10 em 10 anos. Quase me atrevo a dizer que as próprias pessoas não se querem lembrar! Por medo, por desleixo, por inconsciência, por ignorância ou por mil e uma outras razões, as pessoas não se vacinam.

Mas esta vacina que até é **gratuita**, evita que as pessoas contraíam **uma doença** que continua a matar.

É possível ficar-se doente pelo contacto de uma ferida

com a terra, ou com excrementos. Por esta razão os trabalhadores rurais são os profissionais mais expostos à infecção, embora haja outras profissões de risco como os empregados da construção civil (um prego enferrujado), os jardineiros, etc.

Um doente que foi internado na Unidade de Cuidados Intensivos do Hospital Curry Cabral (Lisboa) infectou-se com uma picada de um espinho de uma rosa! Assim é fácil compreender que não é necessário que a ferida esteja aberta para se poder ficar doente. Basta uma picada ou um pequeno corte para servir de porta de entrada ao agente infeccioso e se começar a desenvolver a doença que começa por provocar uma dificuldade em abrir a boca, a que se segue uma contracção dos músculos faciais, fazendo parecer que o doente se está a rir. Depois o doente começa a

sentir dores musculares nas costas que causam rigidez e o obriga a "ficar em arco". Sofre espasmos violentos que se estendem a outros músculos (contrações tetânicas). Nesta fase o indivíduo já não consegue respirar.

Nenhuma das situações que terminaram com a morte, tinham sido vacinados.

Já agora: há quanto tempo não se vacina?

- Respeite integralmente as recomendações do seu médico.

- Se sentir algum efeito indesejável, fale de imediato com o médico, nem que seja por telefone. Pode ser só um efeito passageiro, sem importância e a falta do medicamento pode ser mais grave.

- Se não melhorar dentro do período esperado, deve voltar a falar com o médico.

- Não dê medicamentos que lhe foram receitados a si, a outras pessoas.

TELEFONES ÚTEIS

Centro de Saúde de Nisa (sede)	42133
Extensão de Alpalhão	742121
Extensão de Amieira do Tejo	457136
Extensão de Arêz.	748126
Extensão de Montalvão	743373
Extensão de Tolosa	798135
Hospital de Portalegre	33219
Hospital de Elvas	068/622225
Hospital de Évora	066/22133
Hospital de S. José	01/8860131
Hospital de Santa Maria	01/7975171

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

19 a 25 Dezembro - Ferreira Pinto
26 Dez. a 1 Jan.99 - Martins Barata
2 a 8 Jan. 99 - Ferreira Pinto

FARMÁCIAS

- Ferreira Pinto (Nisa) Largo Dr. António Granja, 6 - Tel.412335	- Farmácia Elvas (Alpalhão) Largo da Devesa,42 - Tel. 724125
- Martins Barata (Nisa) Largo 5 de Outubro,3A - Tel. 410030	- Farmácia Moderna (Tolosa) R. Prof. M. da Trindade - Tel. 798239



A Direcção do Centro de Saúde de Nisa e a Liga dos Amigos, desejam a todos os funcionários, colaboradores, entidades e instituições, utentes e a toda a população do concelho,

*Boas Festas. Feliz Natal
e um Ano Novo com muita saúde*

Charme

Boutique - Sapataria

R. Júlio Basso . Nº 65 - Tel.(045) 42745 - 6050 NISA

BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO

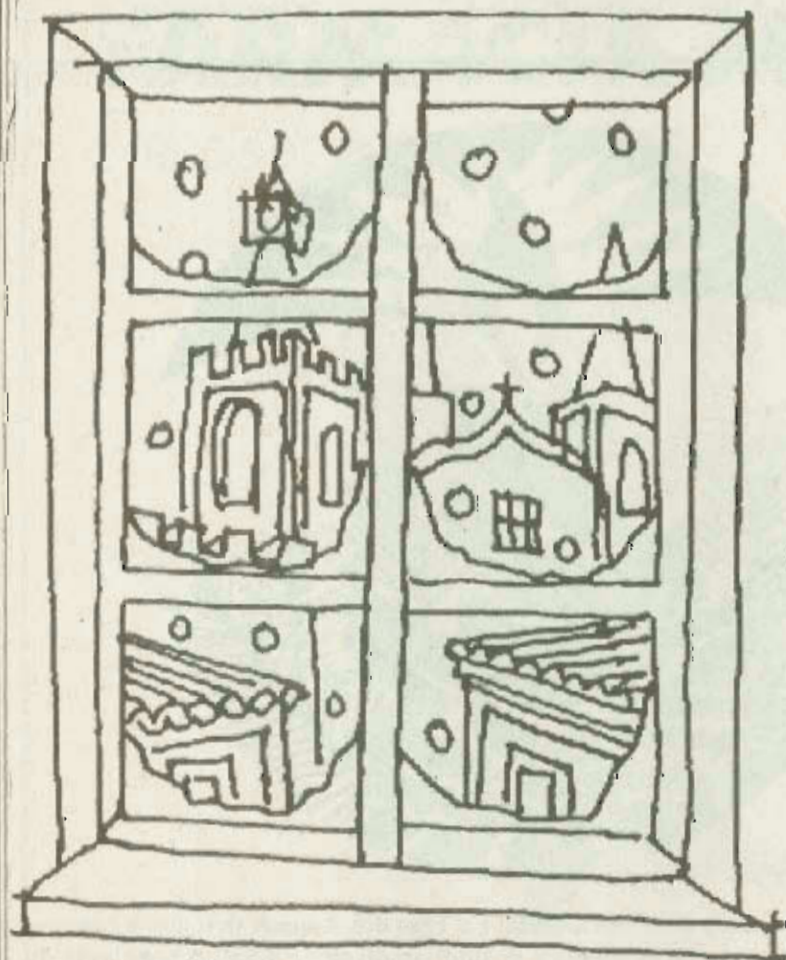


As Técnicas de Turismo da Região de S. Mamede agradecem a colaboração dos Srs. Ceia da Silva -presidente da RTSM, Joaquim Rebelo - presidente da JF Nossa Senhora da Graça e Joaquim Zacarias - presidente da JF do Espírito Santo, entidades que tornaram possível a realização do jantar de Natal, no dia 15 de Dezembro, em Alpalhão. A todos o nosso reconhecimento.

A JUNTA E ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTANA



**DESEJAM
A TODOS
OS SANTANENSES,
NATURAIS,
RESIDENTES E
AUSENTES,
VOTOS DE UM
FELIZ NATAL
E DE UM PRÓSPERO ANO DE 1999.**



**TERMAS
DA FADAGOSA
DE NISA**

Bom Ano Termal



*Bom Natal
Feliz Ano 1999*

nisa
Concelho Com vida

CÂMARA MUNICIPAL DE NISA

SAÚDE

ÁLCOOL - DROGA LÍCITA

Reflexão sobre a representação simbólica do seu uso

José Calçada*

-Olá meu, heina, há quanto tempo! Vai um copo, uma passa?

- Não, man, uma passa não!

-Então bebe um Whisky que até te passas, até ficas a bater mal!

- Então encontramos-nos mais logo e vamos beber umas canecas os dois. Estás a topas?

E assim passam a noite, num dos múltiplos bares, tabernas, cervejarias ou discotecas, os 70% de jovens entre os 14 e os 20 anos, consumidores de bebidas alcoólicas, que se juntam da noite de sexta-feira até à de domingo, em qualquer zona de ócio citadino ou aldeão.

O álcool é utilizado desde tempos imemoráveis; o vinho é conhecido na mitologia romana como o néctar dos Deuses e nos livros sagrados da Bíblia, está exposto como a substância que alegria o coração do homem. O álcool é uma droga permitida, socialmente aceite e utilizada em quase todas as celebrações do indivíduo, ao longo da sua vida.

O álcool não tem a conotação de droga ilícita ou dura, dado que não produz a mesma imagem degradada, depauperada, como a de um heroinómano - é uma droga lícita, e fácil

de adquirir. E se a isso se juntar a grande influência dos benefícios económicos, que se conseguem com os negócios no mercado de consumo, entender-se-á porque razão o álcool é um elemento que não pode faltar nas reuniões de jovens, celebrações de festas e no fecho de um bom negócio. Muitos jovens acreditam que o álcool pode ser uma solução fácil e rápida para os seus problemas de medo, inibições, fracasso sentimental, angústia, ansiedade... Sem se darem conta que só estão a camuflar o conflito, não o resolvem, ele permanece agravado, tanto psicológica como fisicamente, devido à deterioração que o álcool produz em todo o organismo.

O álcool na nossa sociedade e cultura

É permitido e até bem visto e favorecido o seu consumo por alguns estereótipos de cultura popular, como por exemplo: "Quem não gosta de vinho não gosta de Deus," "O vinho é sangue de Cristo", "Bebe que dá potência sexual", "Sopas de vinho não embebedam..."

Podemos inquirir sobre os motivos mais importantes que estão na origem do consumo do álcool? Um estudo "epidemiológico de drogas da cidade de Valência", chegou às seguintes conclusões:

a) Mais de 40% dos jovens consumidores

de álcool indicavam - "Por prazer, para me animar, por curiosidade, para sentir sensações novas, porque me dá "speed".

b) Cerca de 30% - "Para me sentir mais identificado com o meu grupo, para facilitar o contacto social, para o engate".

O alcoolismo como doença

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), o alcoolismo deve considerar-se como uma doença, porque interfere no bem estar físico, psíquico e social. O álcool interfere no funcionamento do nosso corpo. O álcool provoca o aparecimento de doenças na boca, faringe, glândulas salivares, facilitando o aparecimento de cáries, diminuição salivar e um défice de Vitamina B.

Doenças de estômago - causa de gastrites agudas e crónicas, úlceras...

Doenças do fígado - destrói o sistema imunitário hepático, facilitando o aparecimento de hepatites, cirroses hepáticas, pancreatites crónicas, com crises abdominais dolorosas, debilidade e atrofia muscular, anemia.

Doenças por insuficiência cardíaca, motivo a que leva frequentemente à morte, para além de uma vasta gama de alterações neurológicas e psiquiátricas.

Dados estatísticos aturmentadores

Muitas vezes, como técnico de análises estatísticas, sou tentado a recorrer a elas para lembrar algumas cifras que fazem pensar:

O álcool representa, estatisticamente, a terceira causa de doença, depois das doenças cardíacas e do cancro.

Cerca de 9.000 mortes por ano, em Portugal, estão relacionadas com o álcool, sob as formas de suicídio, cancro, doenças cardíacas e hepáticas.

Em 50% dos acidentes de viação está implicado um condutor com alcoolémia.

Em 75% dos acidentes nocturnos, que ocorrem ao fim de semana, estão geralmente implicados jovens embriagados.

Em 25% dos suicídios e em 50% dos homicídios está implicado o álcool.

Realidade do fim de semana

É esta a realidade do fim de semana. Uma maioria de jovens "pendurados" nas bebidas, centenas de mortos em acidentes causados pelo álcool e vários milhares de jovens a iniciarem a sua vida de miséria.

Perante isto formulamos o pedido de que sejam tomadas medidas de urgência e seja dada uma resposta adequada com vista a melhorar as condições de vida da nossa comunidade.

* *Sociólogo e Terapeuta*

in "Ecos da Ribeira" -

Farmácia Martins Barata



Secção de:

**ORTOPEDIA
PERFUMARIA
VETERINÁRIA**

Largo 5 de Outubro, 3-A - Tel: (045) 42255

6050 NISA

O NATAL TEM MAIS VIDA NO **ÉCOMARCHÉ** Nisa



**Batata Lavada
95\$00 Kg**

**Borrego Importado
inteiro, metades
599\$00 Kg**

**Espumante
RESERVA
RAPOSEIRA
meio seco, seco e Doce
699\$00**

**Romântica Olá
Baunilha, Chocolate,
Morango
699\$00**

*Desejamos a todos os nossos Clientes, Amigos e Fornecedores
votos de Feliz Natal e um Próspero Ano Novo*



ÉCOMARCHÉ

Os Mosqueteiros

I DIVISÃO DISTRITAL

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	Golos	P
1º Elétrico	12	11	0	1	36-12	33
2º Avisenses	12	10	1	1	32-13	31
3º Terrugem	12	9	2	1	25-9	29
4º AD Alter	12	6	4	2	15-8	22
5º Alegrete	12	5	4	3	21-14	19
6º Fronteirense	12	5	3	4	13-15	18
7º Castelo de Vide	12	4	3	5	19-11	17
8º Monfortense	12	5	1	6	23-16	16
9º Alpalhoense	12	4	3	5	9-17	15
10º Elvenses	12	4	2	6	19-19	14
11º Arenense	12	2	6	4	6-12	12
12º P. e Meadas	12	2	5	5	8-14	11
13º Mosteirense	12	3	3	6	14-25	9
14º Caiense	12	2	2	8	11-25	8
15º Tramaga	12	1	2	9	7-25	5
16º S. Eulália	12	1	1	10	8-24	4

Resultados da 12ª Jornada

Avisenses, 3 AD Alter, 1
 Póvoa e Meadas, 0 Arenense, 0
 Tramaga, 1 Os Elvenses, 4
 Monfortense, 5 Alpalhoense, 0
 Caiense, 2 Mosteirense, 3
 Santa Eulália, 2 Alegrete, 3
 Fronteirense, 1 Elétrico, 2
 Castelo de Vide, 2 Terrugem, 3

Próxima Jornada

Próxima Jornada

Os Avisenses - Póvoa e Meadas
 Arenense - Tramaga *
 Os Elvenses - Monfortense
 Alpalhoense - Caiense
 Mosteirense - Santa Eulália *
 Alegrete - Fronteirense *
 Elétrico - Castelo de Vide
 AD Alter - Terrugem *
 * Realizam-se no sábado

DISTRITAL DE JUVENIS (Série B)

Resultados da última jornada

Estrela, 3 Castelo de Vide, 0
 Arronches, 3 Alpalhoense, 4
 Elétrico, 16 Alegrete, 1
 Arenense, 1 Portalegrense, 3

Classificação Final

	J	V	E	D	Golos	P
1º Estrela	14	12	2	0	72-10	38
2º Elétrico	14	10	3	1	59-14	33
3º Alpalhoense	14	9	2	3	47-16	29
4º Portalegrense	14	8	3	3	60-21	27
5º Arenense	14	5	0	9	23-39	15
6º Alegrete	14	3	0	11	19-103	6
7º Castelo de Vide	14	2	1	11	23-48	7

Ao classificar-se em 3º lugar, a equipa do **Grupo Desportivo e Recreativo Alpalhoense** passou à fase seguinte. Um prémio pelo esforço e pelo trabalho desenvolvido em prol do futebol juvenil. "Jornal de Nisa" saúda os dirigentes e os jovens jogadores do Alpalhoense desejando-lhes a continuação dos maiores êxitos desportivos.

Animação desportiva nas freguesias

Em período natalício e com a visita às terras de origem de muitos naturais, radicados em especial na Grande Lisboa, criam-se as condições para a realização de provas desportivas, com o fim único da amizade e da confraternização entre aldeias e as respectivas populações. Do jogo do belho ou do fito, às provas de atletismo e ao futebol, o interior português desde as vilas, outrora opulentas aos mais recônditos povoados, anima-se por uma fracção de tempo solidário e saudosista.

O concelho de Nisa não foge à regra e nesta altura do ano — como na Páscoa e nas festas de Verão —, há algumas manifestações desportivas que, entre outras coisas, contribuem para reforçar os laços entre povos e gerações.

É este o "clima" que propicia os encontros de futebol entre Santana e Amieira do Tejo. No próximo sábado vão encontrar-se na vila amieirense e no sábado seguintes caberá aos de Amieira deslocarem-se ao Arceiro. Tudo em nome do espírito desportivo e da boa relação entre os povos e as gentes.

Futebol português a zero

Fernando Correia*

Não parece ser desajustado assumir uma crise efectiva no futebol português, principalmente, após os desaires europeus verificados na última ronda das provas europeias, embora o Sporting de Braga tivesse conseguido uma vitória, insuficiente para garantir a eliminatória, mas suficiente para dar pontos que contam, em termos de UEFA, para o ranking do nosso futebol.

Benfica e Porto (pela ordem que se queira) mais não fizeram do que confirmar que alguma coisa continua a não estar bem com as suas equipas profissionais de futebol, cedendo pontos onde parecia ser fácil ir buscá-los.

Agora ficamos todos, de novo, à espera dos últimos jogos e de um "milagre". Ou seja, como a esperança é a última coisa a morrer, os treinadores, os jogadores, os dirigentes e alguns adeptos agarram-se à calculadora, a fim de tentarem perceber se os pontos e os pontos chegam em número e valor suficientes para que seja possível considerar positiva esta passagem pela Liga dos Campeões que, a partir da próxima temporada, promete mundos e fundos aos clubes, muito para evitar a intrusão dos média partners que acreditam no negócio.

Mas voltando à crise, ou seja, à situação actual do futebol entre nós, é possível adiantar que nada se tem feito para se salvaguardar os valores em jogo, o que significa não ter havido o cuidado de garantir formação antes de começar a vender desenfreadamente para o estrangeiro futebolistas que faziam a diferença. Quer dizer: deu-se, de mão beijada, uma mais-valia ao futebol estrangeiro, sem se ter a preocupação de perceber até que ponto essa sangria desfalcava efectivamente o nosso futebol. Pelo contrário, bateram-se palmas alegremente ao Figo, Paulo Sousa, Rui Costa, Vítor Baía, Dimas, Boa Morte, Fernando Couto, etc., etc., e cruzaram-se os braços à espera de algum nascimento espontâneo, sem lançar sementes à terra, sem acompanhar as selecções mais jovens criteriosamente, sem pedir aos clubes, ou sem dar condições aos clubes, para o desenvolvimento das suas acções de formação, porque são eles que, afinal, as fazem.

Que interessa jogarem meia dúzia de vezes na Selecção ou nas selecções? Claro que não interessa, porque na maioria das vezes os jogadores que as integram estão parados nos seus clubes, ou não têm clube. O caso de Carlitos é paradigmático.

Trabalhar com os jovens significa isso mesmo: trabalhar. Então seria bom que a FPF e os clubes se entendessem e promovessem, em conjunto, um acompanhamento mais rigoroso dos jovens seleccionáveis.

É uma crise? É uma má visão do problema? É um mau acompanhamento dos jogadores mais novos? Alguma coisa será.

* Jornalista
in "Seixal Informação"

II DIVISÃO DISTRITAL

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	Golos	P
1º Nisa e Benfica	9	7	2	0	29-05	23
2º Montargilense	8	6	2	0	18-03	20
3º GD Urra	8	5	0	3	25-14	15
4º FC Crato	8	5	1	2	19-14	16
5º SC Canense	9	4	2	3	18-24	14
6º Degoladense	9	3	2	3	11-7	11
7º Gafetense	9	4	2	3	19-12	14
8º Foros de Arrão	8	3	2	3	22-14	11
9º Benavilense	9	2	2	5	13-20	8
10º GD Fortios	8	3	0	5	15-21	9
11º Alagoa	9	1	1	7	07-42	4
12º Esperança	9	0	0	9	09-29	0

DISTRITAL DA II DIVISÃO

Resultados da 10ª Jornada

SC Canense, 2 Foros do Arrão, 6
 GD Fortios, GD Vidense, *
 Gafetense, 4 GD Urra, 2
 Esperança, 1 FC Crato, 2
 Nisa e Benfica, 6 Alagoa, 0
 Montargilense, 4 Benavilense, 1
 * Não se realizou por desistência do Vidense

Próxima Jornada

Degoladense - SC Canense *
 Foros do Arrão - GD Fortios
 GD Urra - Esperança
 FC Crato - Nisa e Benfica *
 Alagoa - Montargilense *
 Folga a SR Benavilense
 * Realizam-se no sábado

NISAÓPTICA, LDA.
ÓPTICA MÉDICA

A nossa competência
 ao vosso serviço

- Ópticos Diplomados

Estrada do Monte Claro -
 Tel. 045/ 429190 - 6050 NISA

PAPELARIA NISENSE
 Arquitectura desenho
 design Informática música

L.º Heliodoro Salgado, 33
 Tel/Fax (045) 429236
 R. Júlio Basso, 24 - 6050 NISA

DECOR'FLOR

Plantas, Flores, Ramos Noiva,
 Palmas, Coroas, Etc.

Deseja a todos os Clientes
FELIZ NATAL E ANO NOVO
PRÓSPERO

Rua Júlio Basso, 16
 Tel. 045/ 413289 - 6050 NISA

Seja
 bem-vindo ao
Jeronimu's

B A R

R. Alexandre Herculano,
 Telef. (045) 42910 - 6050 NISA

Leonor Isabel
Ferreira

Médica Dentista

Cerenisa

Rua Júlio Basso, 25B

6050 Nisa

Telef. 045/42531

JOSÉ DE JESUS
PIRES LOURO



OFICINA DE REPARAÇÃO
DE AUTOMÓVEIS

Ponte de Santa Maria
 Telef. 52190 - ARRONCHES



**A SECÇÃO DE NISA
DO PARTIDO SOCIALISTA**

**Deseja a todos os militantes, simpatizantes,
e população em geral votos de
BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO**

CAFÉ GRAÇA

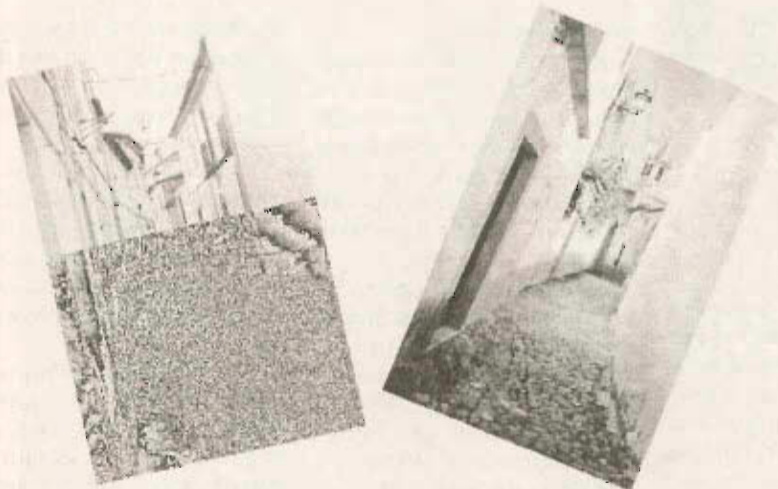
De: Júlio da Graça Pinto
Tel. 045/ 469 129 - ARNEIRO(NISA)

**NO ARNEIRO (NISA) A DOIS PASSOS DO RIO
TEJO, UMA CASA ONDE PODE DELICIA-SE COM OS
PRATOS DA GASTRONOMIA TRADICIONAL
E PROVAR A TÍPICA "SOPA DE PEIXE"**

DESEJAMOS A TODOS OS NOSSOS CLIENTES
AMIGOS E POPULAÇÃO EM GERAL

**VOTOS DE BOAS FESTAS
E FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO**

**DESEJA A TODOS OS LEITORES, ASSINANTES, e
a população em geral BOAS FESTAS E
FELIZ NATAL E UM PRÓSPERO ANO NOVO**



**A Junta e a Assembleia
de Freguesia
de Nossa Senhora da Graça**



Desejam a toda a população da Freguesia votos de
BOAS FESTAS , FELIZ NATAL
E
PRÓSPERO ANO OVO



Boutique Filipana

de: Piedade Nunes Batista Cebola

Deseja a todos os Clientes e Amigos
votos de BOAS FESTAS

Largo Dr. António Granja, 20 6050 NISA Tel. 045/ 412801

Boutique BAMBINO

Praça da República, 151 . Tel. 045/ 412 654

Deseja aos estimados Clientes e Amigos
BOAS FESTAS
E FELIZ ANO NOVO



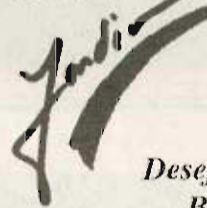
**CAFÉ PASTELARIA
VENEZA**

- UMA BICA DE EXCELÊNCIA -

Deseja a todos os Fornecedores, Clientes e Amigos
VOTOS DE UM FELIZ NATAL E UM BOM ANO NOVO DE 1999.

Largo 5 de Outubro, 1- Tel. 045/ 412867 600 NISA

TRICOT



De: Maria Celeste Lucas Salgueiro

Lingerie "TRIUMPH"
Retrosaria | Lãs| Tricot
Collans "Dismeia"

Deseja aos Estimados Clientes e Amigos votos de
BOAS FESTAS e PRÓSPERO ANO NVO

Praça da República, 18 - Tel. 412 290 6050 NISA

**1º CONVÍVIO MOTARD/CONCERTO
"FERRO E FOGO"**

22 DE AGOSTO DE 1998

A Direcção da INLIOVEM vem agradecer a todas as entidades públicas ou
privadas, casas comerciais, aos seus associados e a todos aqueles que
tornaram possível a realização desta iniciativa.

21 de Novembro de 1998

A Direcção

VOTOS DE BOAS
FESTAS E
ANO NOVO FELIZ

QUIOSQUE PLÁTANO

Praça da República - tel. 413 133 - 6050 NISA

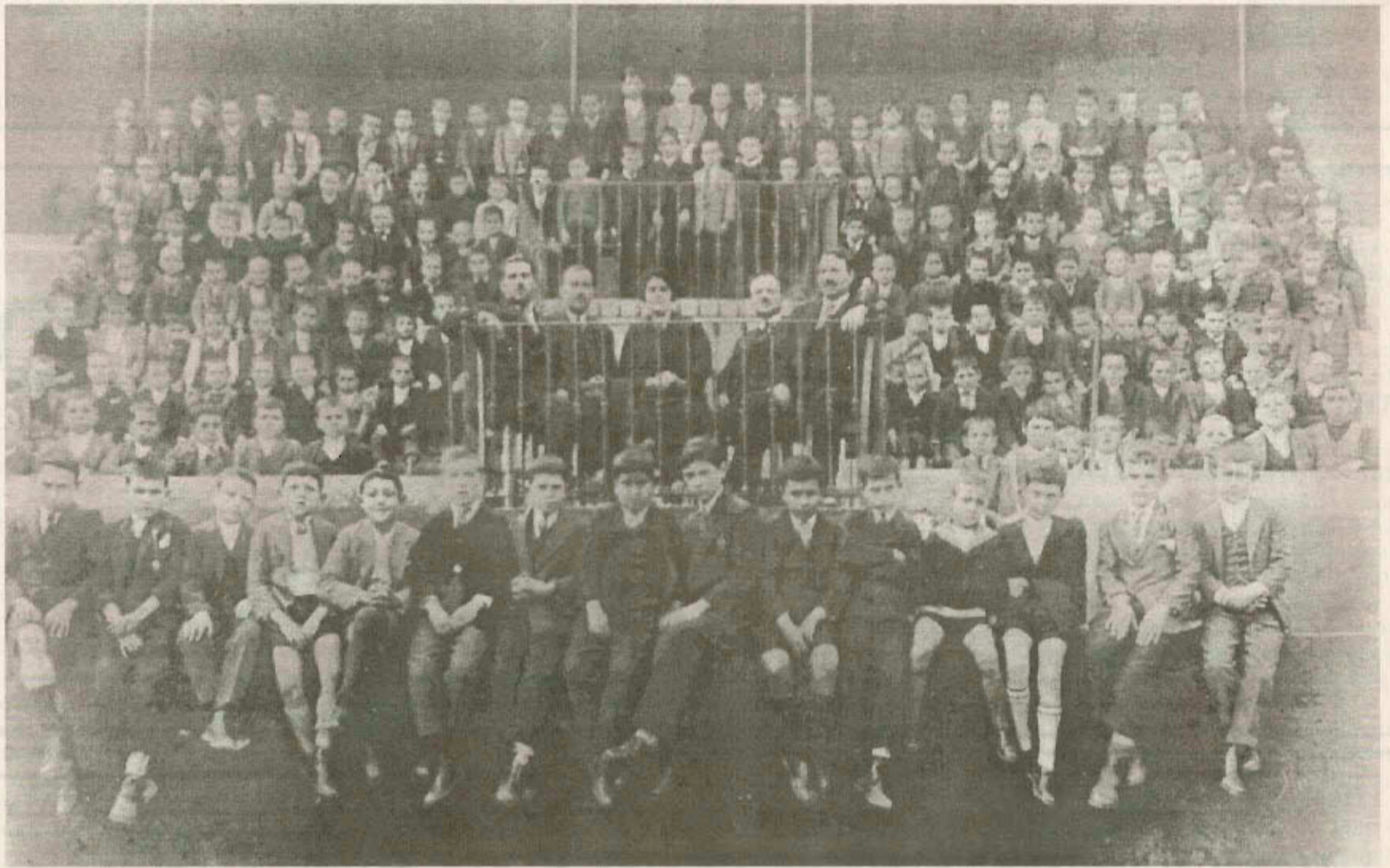
Deseja a todos os amigos e população
BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO

SNACK BAR "CASCATA"

Praça da República, 73 Tel. 413550 - 6050 NISA

Uma casa para bem servir

Deseja a todos os Clientes, amigos e fornecedores votos de um
FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO



Do Alto do Talefe

Por Zé de Nisa



Sonho de Natal?

O frio aperta nestes dias de Dezembro. Ao andar no campo sinto as ervas partirem-se como se fossem de vidro, e as pequenas poças de água ficam vidradas com uma fina camada de gelo, o caramelo, para os nisesenses.

Nestes dias refugio-me junto à lareira. A grande cavaca de azinho vai transformando-se em brasas que me acompanham ao longo de todo o serão, que não raras vezes se prolonga até altas horas da

madrugada.

O som do lume a atacar o madeiro, é a única vocalização que adormece os neurónios, transportando-me para um nível de consciência assintótica da inconsciência. A realidade confunde-se com o sonho. E muitas vezes saio dessa estranha letargia com dúvidas acerca do que foi sonhado, lido ou reanalisado mentalmente.

As notícias dos factos

ocorridos no mundo, com realce para as práticas selvagens, primitivas e animais do bicho Homem que mata, rouba e engana, misturam-se com outras onde é realçado o lado humano, solidário e afectuoso do mesmo bicho.

A publicidade ao consumo desregrado de bens inúteis, surge no cérebro ao mesmo tempo que os apelos a um regresso às origens infanto-juvenis em que o idealismo, a ingenuidade e a capacidade

sonhadora se revelam.

O lado bom e lado mau. O bem e o mal. As metamorfoses do Homem, que num momento acaricia uma criança para no momento seguinte agredir outra.

Que num momento cria escolas e a seguir explora o trabalho infantil.

Que num momento desenvolve tecnologias capazes de lhe facilitar o trabalho e promover o bem estar e noutro momento promove a destruição rápida ou lenta de pessoas, instalações e em muitos casos degrada os oceanos, a atmosfera e a crosta terrestre.

O homem que sob a capa vermelha de um S. Nicolau, de um St. Claus, de um Papa Noel, ou simplesmente Pai Natal, distribui presentes que fazem sonhar os olhos de milhões de crianças

amputadas por minas em Angola, crianças que vivem nas ruas de S. Paulo, crianças que trabalham na Índia e em Portugal, crianças que se prostituem nas Filipinas.

O Homem que se distingue dos outros animais pela sua capacidade de pensar inteligentemente, evoluiu desde os tempos pré-históricos. Mas conservou em si mesmo essa dualidade do bem e do mal.

É tempo de Natal. Frio, como frios são os Homens. No entanto é tempo de fogo na lareira, que noutros tempos primitivos consubstanciava a sobrevivência.

Entre o frio e o calor da fogueira, entre o bem e o mal, venha o Pai Natal e faça-me sonhar...

FICHA TÉCNICA
JORNAL DE NISA

Quinzenal
Largo do Município, nº 35 - 1º
7300 Portalegre

Director-Fundador: Mário Mendes

Colaboradores: Mário Mendes, Luís Pedro, Zé de Nisa, António Bento, Joaquim Maurício, Patrícia Porto, José Murta, João da Cruz e Florinda Fortunato

Correspondentes
França - António Concha
Tolosa - Carlos Silva

Portalegre - Francisco Graça Ferreira
Amieira do Tejo - Jorge Pires

Edições Fonte Nova - Publiarvis
Largo do Município, nº 35 - 1º
7300 Portalegre
Telef. (045) 300740 Fax: 300748

ADMINISTRAÇÃO
Largo do Município, nº 35-1º
7300 Portalegre
Telef. (045) 300740 Fax 300748

Composição e Impressão
PUBLIARVIS, LDA

Tiragem: 1000 exemplares

JORNAL DE NISA
Largo do Município, 35-1º
7300 Portalegre

ASSINATURAS
Anual - 2.500\$00
(+ Portes de correio)

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Código Postal _____

NOTA: Os cheques devem ser emitidos em nome PUBLIARVIS.